

# Memorial descritivo

## MEMORIAL DESCRITIVO / ESPICIFICAÇÕES TÉCNICAS

Nome da Obra: Rede Água Simplificado na comunidade de Guamirim Data: jun-2018

---

### 1. GENERALIDADES:

Este memorial se refere ao projeto de construção de uma rede de água que atende a comunidade de Guamirim, interior de Almirante Tamandaré do Sul-RS.

Tal execução compreende a construção de rede de bombeamento e de distribuição, instalação de reservatório, na comunidade de Segredinho.

A rede será abastecida por um poço tubular existente, onde deverá ser instalada uma bomba submersa e um quadro de comando.

### 2. INSTALAÇÃO DO RESERVATÓRIO

A instalação dos reservatórios se dará conforme orientação do fabricante e Normas vigentes, por profissional do quadro de funcionários da própria Prefeitura Municipal. O reservatório com capacidade para 15.000 litros será instalado sobre estrutura em concreto armado nivelada com alvenaria de tijolos maciços.

Junto ao reservatório deverá ser instalado clorador dosador automático em PVC e dosador de flúor de nível constante por gravidade. Deverá ser executado abrigo em alvenaria para os dosadores, este também a ser executado pelo município.

### 3. POÇO TUBULAR PROFUNDO

Junto ao poço deverá ser executada laje de proteção sanitária, com concreto ciclópico. Nas extremidades do poço, conforme projeto, será executado alambrado com mourões de concreto e cerca de arame galvanizado, com acesso através de portão do mesmo material.

### 4. ESCAVAÇÃO DAS VALAS

A escavação das valas será com feita com máquinas da Prefeitura Municipal.

As valas serão escavadas com o auxílio de retroescavadeira e terão uma profundidade mínima de 0,80 metros, e largura de 0,30 metros, com o fundo nivelado de modo a evitar colos e ressaltos.

### 5. INSTALAÇÃO DA TUBULAÇÃO DE ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Serão utilizados tubos de PVC ponta e bolsa JEI CLASSE 12.

As conexões serão do mesmo tipo e classe da tubulação.

O assentamento da tubulação deverá ser executado sempre sobre colchão de material isento de pedras e torrões, tipo argila vermelha pura, a fim evitar danos na tubulação como trincas e rachaduras, as quais futuramente poderão provocar o rompimento da canalização.

Valas de assentamento: serão abertas mecanicamente, na profundidade mínima de 80cm, com uso de retro-escavadeira em solos de 1º e 2º categoria e com uso de explosivos quando se tratar de rocha.

As extremidades dos tubos deverão ser limpas e lixadas com lisa fina N200 antes serem coladas com cola adesiva específica para tubulação.

Antes do reaterro as tubulações deverão ser ligadas e testadas para evitar vazamentos.

### 6. REATERRO DAS VALAS

O reaterro das valas se dará com material extraído do local pela escavação das valas.

Após a instalação da tubulação, os mesmos serão envoltos em solo livre de pedras, apiloado manualmente, e após reaterro mecânico.

O reaterro deverá ser executado com argila vermelha seca e limpa, isenta de material orgânico, apiloado manualmente até uma altura de 20cm acima da geratriz do tubo. As camadas seguintes poderão ser executada com material oriundo da própria vala, compactadas a percussão a cada 20cm.

Almirante Tamandaré do Sul – RS, junho de 2018.

**Kelvin Weber**

Engº Civil – CREA RS 210053